

Ibuprofeno é tão bom quanto à associação paracetamol + codeína

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Resultados de um estudo clínico, aleatório e duplo-cego, publicado no *Annals of Emergency Medicine*, dizem que o ibuprofeno foi pelo menos tão efetivo quanto o paracetamol com codeína, utilizado para analgesia de crianças com braço fraturado. Médicos que tratam de crianças com fraturas no braço geralmente prescrevem ibuprofeno (anti-inflamatório não-esteroidal, de mecanismo de ação não totalmente desvendado) ou paracetamol com codeína (associação medicamentosa de controle especial no Brasil, devido à codeína, um analgésico opioide). Para tentar comparar a eficácia destes dois tratamentos, o estudo comparou os resultados do ibuprofeno oral frente à associação de paracetamol com codeína oral para o tratamento da dor relacionada à fratura de braço em crianças, durante as 72 horas imediatamente posteriores a alta hospitalar, analisando, também, a pontuação da dor, a falha terapêutica, os efeitos adversos e a satisfação da criança e dos pais em relação ao tratamento proposto. Foi abrangida uma população de 336 crianças inscritas aleatoriamente, que posteriormente passaram por uma seleção onde os critérios de inclusão foram: crianças com idade entre 4 e 18 anos diagnosticadas com fratura de ulna, rádio, ou úmero. Dentre os critérios de exclusão constam pacientes com mais de 60 kg (devido ao volume corpóreo e dispersão de analgésicos), histórico de sangramento ou ulceração gastrointestinal, desordem sanguínea, histórico de contagem de plaquetas diminuída, histórico de doença renal, alguma doença crônica não-controlada ou uso regular ou alergia a acetaminofeno e/ou ibuprofeno

e/ou codeína. Após as exclusões, as crianças foram separadas em 169 no grupo do ibuprofeno e 167 no grupo do paracetamol com codeína, onde o número médio de doses nos dois grupos por paciente foi de quatro doses. Entre os dois tratamentos, a falha terapêutica teve uma diferença de 10,7%, favorável ao ibuprofeno, que também teve uma proporção significativamente menor de crianças com funções afetadas (brincar, dormir, comer, atividades escolares). Além disso, o grupo tratado com ibuprofeno também relatou menos efeitos adversos, observando-se 90% de satisfação com o tratamento. O grupo do paracetamol com codeína relatou 72% de satisfação. Este estudo tem diversas limitações, como a falta de controle placebo. No entanto, é importante caracterizar o ibuprofeno como uma alternativa terapêutica para reduzir o uso de opioides. No caso de fraturas, uma opção seria o uso de anti-inflamatórios de uso tópico, todavia o ibuprofeno tópico não tem seu uso liberado nos Estados Unidos pela Food and Drug Administration (veja em <http://www.fda.gov/Safety/MedWatch/SafetyInformation/SafetyAlertsforHumanMedicalProd>). Porém, há estudos indicando segurança e eficácia do mesmo, como o estudo de Trnavský K et. al. Referência: A Randomized Clinical Trial of Ibuprofen Versus Acetaminophen With Codeine for Acute Pediatric Arm Fracture Pain. Drendel AL, Gorelick MH, Weisman SJ, Lyon R, Brousseau DC, Kim MK. Ann Emerg Med. 2009.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/ibuprofeno-e-tao-bom-quanto-a-associacao-paracetamol-codeina · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.